

Prioridades da Saúde

17/09/2009
Jornal de Brasília

Temporão diz que Brasil tem de "dar conta" do A H1N1 e da dengue em 2010

O ministro da Saúde, José Gomes Temporão, reconheceu ontem que o País terá duas questões de saúde pública "para dar conta" em 2010, ao se referir à dengue e à gripe suína. "Cada uma com a sua especificidade e com uma estratégia distinta", acrescentou o ministro. Sobre a dengue, José Gomes Temporão garantiu que toda a estratégia de enfrentamento da doença já está "pronta", incluindo uma agenda de viagens com o objetivo de mobilizar prefeitos e governadores de algumas regiões brasileiras.

"Nosso grande desafio é não só diminuir o número de casos, mas reduzir o número de casos graves e de óbitos", afirmou. O protocolo médico, segundo o ministro, já foi elaborado e classifica a doença em três níveis: leve, moderado e grave.

Em relação à Influenza A H1N1, o ministro avaliou que a demanda de pacientes caiu "drasticamente" no País e que, por esse motivo, alguns estados já começaram a desmobilizar os centros de atendimento específico para a doença. Mas o alerta, segundo ele, continua mantido. "Sabemos que, mesmo durante o período mais quente, possivelmente teremos casos", disse.

TAMIFLU

Perguntado sobre a quantidade do medicamento Tamiflu (Fosfato de Osetalmivir) disponível no País, o ministro da Saúde José Gomes Temporão lembrou que há apenas um fabricante do remédio no mundo (Roche), o que provoca atrasos na entrega. "Ficamos totalmente nas mãos do fabricante."

José Gomes Temporão também reconheceu que há um acúmulo de amostras a serem testadas em laboratório e afirmou que o Ministério da Saúde está fazendo "um grande esforço" para atualizar os dados da doença e liberar os laudos dos pacientes.

Ainda segundo o ministro, a expectativa é de que a segunda onda da gripe suína venha no período mais frio, ou seja, no inverno do ano que vem. "Estamos trabalhando com todos os cenários e vamos nos preparar para dar conta disso tudo."

899 MORTES NO PAÍS

O número de casos graves de pessoas infectadas pelo vírus Influenza A H1N1 caiu no País pela quinta semana consecutiva, segundo o Ministério da Saúde. De acordo com o boletim, 35 casos graves foram notificados entre 6 e 12 de setembro. De 30 de agosto a 5 de setembro, foram registrados 490 casos.

Apesar da redução, o Brasil ainda lidera o ranking mundial de mortes pela doença (899). Comparado com outros países, o País ocupa o 5º lugar devido a taxa de mortalidade, que representa o número de casos em cada 100 mil habitantes.

Em razão da queda no número de ocorrências de casos graves, o boletim epidemiológico do Ministério da Saúde passará a ser divulgado mensalmente. Até o momento, o boletim era quinzenal. O Ministério ressalta ainda que "o monitoramento será mantido e se houver fatos relevantes outros boletins serão imediatamente divulgados".

SAIBA +

Das 3. 521 mulheres de 15 a 49 anos que desenvolveram a forma grave da gripe suína, 856 estavam grávidas. Entre as gestantes, 91 morreram. O Brasil possui 53, 5 milhões de mulheres em idade fértil, destas, 3, 4 milhões estão grávidas. Em 2 de setembro, data do último boletim do Ministério da Saúde, haviam sido registradas 657 mortes em todo o País. De acordo com o ministério, o aumento em relação à última quinzena não se refere a novas mortes no período analisado, mas a casos que tiveram confirmação laboratorial entre 30/08 e 12/09.